



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL

BRUNA VITORIA ESCOLANTE LEONEL MARIANO; BRUNA CORRÊA FACHINI;
ISADORA GARCIA GOMES; RAFAEL SANTOS DE PAIVA TEIXEIRA; MILENA SILVA
CARDOSO

Introdução: O câncer de mama se configura como a principal causa de morte entre as mulheres no Brasil. Compreender o seu índice de mortalidade é essencial para que seja possível a identificação dos grupos de maior risco e a criação de medidas de prevenção efetivas. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico das neoplasias malignas da mama na população brasileira. **Metodologia:** Estudo descritivo, documental e transversal com dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no período de 2018 a 2022 com o filtro de grupos CID-10 correspondentes a neoplasias malignas da mama. As variáveis analisadas foram as taxas de incidência e de mortalidade por ano de óbito, idade, sexo, raça, estado civil, escolaridade. **Resultados:** Houve 91.815 casos de óbitos por neoplasias malignas de mama, com a maior prevalência de casos na região Sudeste (45.515), seguida pela região Nordeste (20.458), Sul (15.825), Centro-Oeste (6.016) e Norte (4.001). A análise por faixa etária indica que a maior prevalência de óbitos ocorre entre 50 a 59 anos (20.702), seguida de 60-69 anos (20.588) e 80 anos ou mais (14.593). Quanto à distribuição racial, observa-se que a população branca é a mais afetada, representando 52.858 óbitos, seguida pela população parda (28.840), preta (7.446), amarela (525) e indígena (100). No que tange à escolaridade, o maior número de óbitos está entre indivíduos com ensino fundamental incompleto e completo (24.576). Em relação ao estado civil, os dados mostram predomínio de indivíduos casados (32.771), seguido de solteiros (22.729), viúvos (20.106) e separados judicialmente (8.661). Por fim, a análise por sexo revela uma predominância significativa de óbitos entre a população feminina, com 90.707 casos, em comparação aos 1.102 óbitos na população masculina. **Conclusão:** Os dados observados demonstram a necessidade do desenvolvimento de políticas focadas na prevenção, rastreamento e tratamento do câncer de mama em mulheres, especialmente de 50 a 69 anos, principalmente nas regiões e grupos demográficos mais vulneráveis com foco em aumentar os casos de detecção precoce e reduzir o número de óbitos.

Palavras-chave: **NEOPLASIA; EPIDEMIOLOGIA; MORTALIDADE; PREVENÇÃO; RASTREAMENTO**